



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

JULHO – 2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos

Ana Clara Oliveira Amaral

Guilherme Dias da Silva

Lucas Cordeiro Alves

Tayná Almeida de Souza Silva

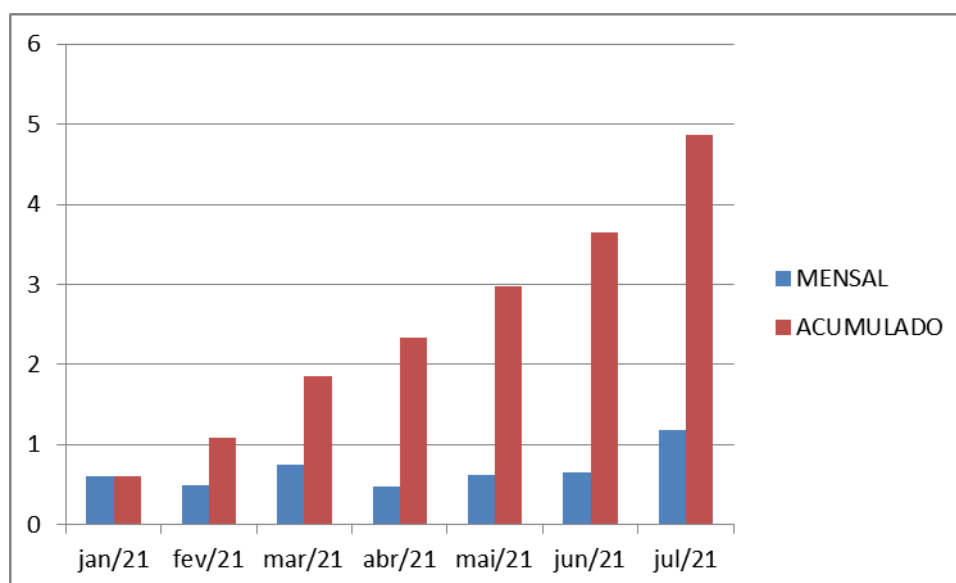
Thaís Emanuelli Martins de Souza



Julho registra a maior inflação do ano: 1,18%, pressionada pelos aumentos da energia elétrica, gás de cozinha, combustíveis e alimentação

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice de 1,18% no mês de julho de 2021, contra os 0,65% registrados em junho. Os grupos habitação, alimentação foram os que pressionaram a inflação no mês. Com esse resultado, o acumulado no ano já é de 4,87%, conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC JANEIRO A JULHO DE 2021



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2021

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens



ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa em 27 de março de 2020, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Em virtude da flexibilização do comércio local, a partir de abril 2021 a coleta passou a ser realizada em dois formatos: presencialmente e via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp*, *sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de julho de 2021:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JULHO DE 2021

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	1,06	0,37
2. VESTUÁRIO	0,71	0,04
3. HABITAÇÃO	2,48	0,61
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,50	0,06
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,48	0,04
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,51	0,04
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,39	0,02
ÍNDICE TOTAL		1,18

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em julho de 2021, o Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,06%, contribuindo com 0,37% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. **Produtos Industrializados: Variações positivas:** queijo prato, 5,20%; almondega, 4,95%; margarina, 85%; pão de queijo, 4,59%; café, 17%; bolo, 4,05%; fubá, 4,03%; coco ralado, 4,00%; molho de pimenta, 3,65%; massa para bolo, 3,64%; farinha de milho, 3,55%; biscoitos, 3,31%; queijo minas, 2,23%; macarrão talharim, 3,05%; pão, 2,90%; presunto, 2,79%; leite em pó, 2,70%; manteiga, 2,49%; molho inglês, 2,38%; mortadela, 2,24%; requeijão cremoso, 2,14%; massa para pastel, 2,10%; leite longa vida, 1,96%; óleo de girassol, 1,95%; achocolatados, 1,81%; água mineral, 1,62%; doce de frutas, 1,58%; batata palha, 1,39%; palmito, 1,30%; óleo de oliva, 1,25%; salsicha granel, 1,14%; azeite vidro, 1,11%; leite condensado, 1,08%; chá mate, 1,05%; iogurte, 1,02%; polvilho e geleia de frutas, 1,00% respectivamente. **Variações negativas:** vinagre, -5,59%; salsicha lata, -3,73%; pudim em pó, -1,86%; ervilhas, -1,65%; sopão, -1,26% e, sucos de garrafa, -1,18%.
2. **In natura: Variações positivas:** cenoura, 27,38%; quiabo, 18,75%; maçã, 18,45%; berinjela, 8,56%; banana caturra, 6,85%; jiló, 6,56%; beterraba, 6,13%; tomate, 6,06%; mexerica/tangerina 5,73%; laranja, 5,25%; maxixe, 5,09%; banana prata, 4,28%; mandioca, 26%; chuchu, 4,16%; pepino, 4,13%; abacate, 4,12%; vagem, 3,396%; brócolis, 3,93%; pimentão, 3,75%; repolho, 2,89%; agrião, 2,27%; cara/inhame, 1,73%; kiwi, 1,37%; melão, 1,26%, e, coentro/cebolinha/salsa, 1,09%. **Variações negativas:** cebola seca, -15,79%; batata inglesa, -13,23%; maracujá, -10,83%; abobora, -6,83%; alho, -5,32%; melancia, -4,31%; pera, -3,59%; limão, -2,14%; abacaxi, -2,00%; mamão, -1,90%; alface, -1,72% e, couve flor, -1,31%.
3. **Elaboração Primária: Variações positivas:** carne avícola, 3,53%; miúdos e vísceras, 3,19%; carne suína, 1,51%; pescados, 1,49%; carne bovina, 1,04% leite pasteurizados, 1,00%. **Variações negativas:** ovos, -2,54% e, arroz, -1,07%.
4. **Alimentação fora da Residência: Variações positivas:** self servisse, 30,10%; churrasco, 15,66%; salgadinhos, 6,82%; sucos, 5,00%; refrigerantes, 4,03%; porções/feijoada, 2,00% e, bebidas destiladas, 1,21%..

O Grupo **Habituação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 2,48%, contribuindo com 0,61% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Serviços de Utilidade Pública: variações positivas:** gás de bujão, 10,64%, e energia



elétrica, 8,00%.

2. Despesas com Moradia: **variação positiva**: aluguel do imóvel, 1,46%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: desinfetante, 7,02%; toalha papel, 4,10%; vela, 2,88%; limpa alumínio, 2,83%; sabão em pó, 2,33%; pilha, 2,15%; papel laminado, 1,92%; alvejante, 1,87%; ácido muriático, 1,81%; sabão em barra, 1,71%; sapólio, 1,67%; saco de lixo, 1,56%; pano de chão, 1,47%; inseticida, 1,01%. **Variações negativas**: pá de lixo, -4,13%; amaciante, -3,18%; esponja de espuma, -2,21%; escova para roupa, -1,60%; guardanapo, -1,42%; rodo, -1,31%; esponja de aço, -1,19% e, cera para assoalho, -1,00%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: padrão de luz, 7,98%; caixa d'água/tanque, 7,12%; portas/janelas, 7,11%; assento sanitário, 6,62%; diluente, 6,07%; fechadura/dobradiça, 6,03%; massa corrida, 6,00%; cerâmica, 5,87%; chuveiro, 5,4%; espelho, 4,68%; tinta, 4,39%; esquadrias, 3,6%; fiação, 2,67%; pedra rachão, 2,50%; cal, 1,35%; cano PVC, 1,20%, tijolo, 1,16%; brita, 1,00%. **Variações negativas**: peneira, -9,09%; caixa de descarga, -8,63%; conexões, -8,59%; revestimento, -7,93%; lâmpadas, -3,49%; torneira, -2,30%; compensado, -2,27%; tomadas, -2,05%; lixas, -1,19%; arame, -1,04% e, cimento, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,50%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: secador cabelo, 18,06%; liquidificador, 14,00%; aspirador de pó, 12,58%; aparelho de TV, 7,08%; geladeira, 6,83%; espremedor de frutas, 6,73%; freezer, 3,88%; ferro elétrico, 3,69%; tablet, 3,60%; impressora, 3,50%; batedeira, 2,98%; forno microondas, 2,42%; tanquinho, 1,25%; churrasqueira, 1,13%. **Variações negativas**: máquina fotográfica, -24,00%; secadora de roupas, -23,00%; multiprocessador, -17,30%; máquina de costura, -8,93%; radio relógio, -6,80%; fogão, -6,40%; cafeteira, -4,30%; aparelho telefônico, -3,68%; computador, -3,62%; chapa para cabelo, -2,80%; máquina de lavar roupas, -2,64%; sanduicheira/tosador, -1,77%; vídeo game, -1,72%; ventilador, -1,34% e, aparelho de som, -1,09%.
2. Veículos: **variações positivas**: motocicleta, 2,50% e, carro, 2,00%. **Variação negativa**: bicicleta, -1,21%.



3. Móveis: **variações positivas**: guarda roupa/cômoda infantil, 5,99%; criado mudo, 5,45%; berço, 3,80% e cama de solteiro, 3,67%. **Variações negativas**: colchão infantil, -6,69% e, guarda roupa, -2,26% e, moveis para sala, -1,00%.
4. Utilidades Domésticas: **Variações positivas**: facas, 7,21%; vasilhames de plástico, 7,20%; caixa de ferramentas, 5,00%; garrafa térmica, 3,38%; registro de fogão, 2,63%; queijeira, 1,90%; jarra, 1,06%. **Variações negativas**: copos para bebidas, -6,01%; xicara para café, -4,01%; conjunto de sobremesa, -3,60%; travessa, -3,28%; peças de alumínio, -2,38% e, filtro, -1,28%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **variação positiva**: 1,27%.
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,51%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**. antidepressivo, 7,57%; hipertensivo, 3,60%; fortificante, 2,44% e, expectorante, 2,26%:
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: absorvente, 4,71%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,47%; exguaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,12%; creme de barbear, e, shampoo, 1,00%. **Variações negativas**: fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,77%; creme alisante, -3,43%; tintura para cabelo, -3,41%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; acetona, -2,73%; papel higiênico, -2,12%; glicerina, -1,71%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33% e, chupeta, -1,08%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de, 0,48% contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.
2. Transportes: **preços estáveis**.
3. Combustível: **variações positivas**: gasolina, 2,01% e, álcool, 1,71%.



4. Gastos com Veículo: **variação positiva**: seguro particular de veículo, 5,00%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,71%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: toalha de mesa, 1,21% e, fronha/travesseiro, 1,00%. **Variações negativas**: toalha de rosto, -1,61% e, lençol de solteiro, -1,00%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: vestido, 5,72%; relógio de pulso, 4,37%; cinto, 3,50%; óculos, 2,71%; meia, 2,30%; cueca, 2,16%; calcinha/sutiã, 1,19%; conjunto de pagão, 1,00%. **Variações negativas**: anel/aliança, -8,70%; bolsa feminina, -7,40%; blusa de malha, 2,96%; macacão, -2,94%; roupão, 2,62%; pulseira, 2,40%; terno, -2,33%, e, bermuda, -1,30%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: tecido de algodão, 15,56% e, colchete, 4,76%.
4. Calçados: **variações positivas**: tênis infantil, 6,4%; chuteira, 4,94%; sapato adulto, 1,41%; e, botina/bota adulto, 1,19%. **Variações negativas**: sandália adulto, -3,75%; tênis adulto, -1,39%; sapato infantil, -1,33%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: manutenção de calçados, 2,94%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,39%, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: brinquedo, 4,47%; tinta guache, 2,91%; tesoura, 1,94%; régua, 1,00%. **Variações negativas**: bolsinha, -8,23%; porta lápis, -6,98%; borracha, -3,72%; quadro negro, -2,98%; caderneta, -2,83%; livros, -2,63%; envelope, -2,15%; caneta, -2,04%; hidrocor, -1,95%.
2. Educação/Cursos: **variação positiva**: autoescola, 1,08%.
3. Despesas com serviços pessoais: **variação positiva**: cabeleireiros/estética, 1,34%.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Em julho, o montesclarenses sofreu o maior impacto inflacionário do ano: o grupo habitação apresentou a maior variação, superando a alta do grupo alimentação. A renda vem sendo pressionada pela alta dos preços da energia elétrica, gás de cozinha, combustíveis e dos alimentos que se arrasta desde o ano passado.